

Ocorrência de desmoronamento na Rocha do Gronho | Óbidos

No âmbito de inspeção visual efetuada pela APA-Agência Portuguesa do Ambiente à arriba da designada “Rocha do Gronho” (praia do Bom Sucesso, concelho de Óbidos) no dia 6 de dezembro de 2018 com recurso a drone para avaliação das condições de estabilidade desta zona e respetivas condições de segurança, observou-se a existência de fenda de tração com abertura significativa (20 a 30 cm) ao longo da crista da face da arriba (numa extensão de 60 m), com continuidade lateral na sua face, individualizando massa rochosa instável.

Após a análise técnica das imagens recolhidas e avaliada a evolução histórica da arriba em questão, considerou esta Agência que a situação em apreço apresentava risco potencial elevado para as pessoas que circulam na área adjacente à base da arriba, isto é, o areal da praia.

No âmbito da estratégia de gestão do risco delineada pela APA para estas situações, foram desencadeadas de imediato as seguintes medidas preventivas:

a) No dia 7 de dezembro de 2018 a APA encetou contactos com a Câmara Municipal de Óbidos e respetivo Serviço Municipal de Proteção Civil e Capitania do Porto de Peniche, a solicitar a concretização das seguintes medidas e ações:

- a. Interdição da área circulação no areal da praia;
- b. Colocação de placas de sinalização de “Zona Interdita” a norte e sul da área delimitada;
- c. Produção de AVISO por parte da Capitania do Porto de Peniche a alertar para a situação de risco e sua divulgação/afixação em locais de destaque.

Na sequência dos contactos efetuados, a Capitania do Porto de Peniche produziu no próprio dia o Aviso n.º 52 / 2018 - SEGURANÇA NA ORLA COSTEIRA - PERIGO QUEDA DE ARRIBA) tendo a Câmara Municipal de Óbidos, SMPC e Bombeiros Voluntários de Óbidos mobilizado de imediato os meios operacionais no terreno e procedido à colocação da sinalização de “Zona Interdita” e delimitado a área em apreço na manhã de 8 de dezembro de 2018.

A APA e as entidades suprarreferidas realizaram hoje 10 de dezembro de 2018 deslocação ao local para nova avaliação da situação de risco e das medidas de mitigação do risco previamente concretizadas. Na sequência da visita verificou-se que a rotura da área instável já tinha ocorrido, previsivelmente entre as 9h00 e as 10h00.

A análise das características morfológicas, geométricas e dimensionais do movimento de massa permitiu concluir o seguinte:

- i) A ocorrência foi do tipo escorregamento planar;
- ii) A frente de arriba afetada foi de cerca de 60 m, com uma largura média de 5 m, ao longo da totalidade da sua fachada;
- iii) Os resíduos/detritos provenientes do movimento massa projetaram-se cerca de 40 m no areal;
- iv) O movimento ocorrido mobilizou um volume de aproximadamente 7000 m³, com um peso estimado de 18 000 Toneladas.

A área em apreço com sintomas de instabilidade já disponha de sinalização de perigo anterior à ocorrência, designadamente a norte, a o centro e a sul (3 placas), tal como decorre da Lei e no âmbito do acompanhamento sistemático das situações de risco em litoral de arriba efetuado pela APA e pelo Câmara Municipal de Óbidos/SMPC.

Foi entendimento das entidades presentes (APA, Câmara Municipal de Óbidos, SMPC, Bombeiros Voluntários de Óbidos e da Policia Marítima (Comando Local de Peniche)) que a área em apreço deverá manter-se interdita até nova reavaliação das condições de estabilidade da área afetada, tendo-se mesmo preconizado um reforço das medidas de sinalização e delimitação da área.

Da análise técnica efetuada durante o dia de hoje, a opção deverá ser manter os resíduos do desmoronamento do local (seguindo prática corrente neste tipo de situações), dado que protegem a base da arriba do ataque direto das ondas e acomodam eventuais pequenos blocos que possam vir ainda a cair. Não obstante, será feita em breve nova análise técnica de modo a avaliar a necessidade de virem a fazer eventuais intervenções corretivas (e.g. desmonte controlado).

#

Rua da Murgueira, 9/9A - Zambujal
Ap.7585 | 2610-124 Amadora | Portugal
Telefone: (+351) 21 472 82 00 | Fax: (+351) 21 471 90 74
media@apambiente.pt